

Educadores(as) continuam em greve de fome na defesa de empregos

A categoria exige a revogação do edital 47 e denuncia a falta de diálogo do governador Ratinho Jr

A greve de fome dos(as) educadores(as) que estão acampados em frente ao Palácio Iguazu completou, na terça-feira (24), 120 horas. Acampados desde quinta-feira (19) no Centro Cívico, os(as) trabalhadores(as) da educação, mobilizados junto com a APP-Sindicato, estão resistindo em defesa da empregabilidade de mais de 30 mil profissionais, que estão sendo ameaçados pelo governador Ratinho Jr e o secretário da Educação, Renato Feder.

As principais denúncias da categoria são a realização da prova para o Processo Seletivo Simplificado (PSS), que foi instituída pelo edital 47/2020, a falta de diálogo com o governador Ratinho Jr e o autoritarismo do governo ao implementar projetos para a educação paranaense. A APP-Sindicato cobra ainda o pagamento de progressões e promoções, prorrogação de contratos para Funcionários(as) de Escola e a suspensão da militarização escola.

O edital prevê a realização de prova presencial para 100 mil pessoas durante a pandemia. A promessa é contratar apenas 4 mil professores(as) para contrato válido por apenas um ano. Na manhã de hoje, último dia para inscrição, o governo divulgou uma nota informando que o processo e a prova estão mantidos. A atitude causou indignação.



Foto: Divulgação

O Sindicato reafirma que os(as) trabalhadores(as) em greve continuam sendo monitorados(as) 24 horas por uma equipe médica.

“Denunciamos mais uma vez o governo do estado, porque havia a expectativa da categoria e da população de que ele, governador eleito, tivesse o bom senso e a prudência de não autorizar a realização de uma prova em meio a pandemia”, comentou a secretária de Finanças da APP-Sindicato, professora Walkiria Mazeto.

“Denunciamos mais uma vez o governo do estado, porque havia a expectativa da categoria e da população de que ele, governador eleito, tivesse o bom senso e a prudência de não autorizar a realização de uma prova em meio a pandemia”, comentou a secretária de Finanças da APP-Sindicato, professora Walkiria Mazeto.

Walkiria Olegário Mazeto, enfatiza ainda que a luta da categoria reivindica do Estado respeito para com os(as) trabalhadores(as), que correm o risco de perder seus empregos. “Nós reivindicamos a manutenção dos empregos das pessoas em um período de pandemia, tão duro e tão difícil”.

O Sindicato reafirma que os(as) trabalhadores(as) em greve continuam sendo monitorados(as) 24 horas por uma equipe médica.

APP-Sindicato convoca assembleia estadual on-line nesta quinta-feira

Educadores(as) precisam fazer cadastro para participar das deliberações; greve geral está na pauta

O comando estadual de greve reuniu-se e deliberou a convocação da categoria para uma assembleia estadual extraordinária nesta quinta-feira (26). A reunião será on-line, sendo 13h30 a primeira chamada e 14h a segunda chamada. Um dos pontos que estará na pauta é o início de uma greve geral em todo o estado. A greve de fome, iniciada na última quinta-feira, continua na porta do Palácio Iguazu.

Os(as) educadores(as) vão deliberar novas ações buscando o atendimento de reivindicações como a revogação do edital de processo seletivo simplificado (PSS) n. 47/2020, que prevê a realização de prova presencial para cerca de 100 mil pessoas durante a pandemia.

O pedido inclui ainda a renovação dos contratos de cerca de 9 mil funcionários(as) de escola atualmente contratados(as) pelo PSS. Caso contrário, todos(as) esses(as) profissionais serão demitidos pelo governo até o dia 31 de dezembro. Os(as) dirigentes também deliberaram pela realização de conselhos regionais, entre terça e quarta-feira, para avaliação da pauta.

Além da revogação do edital e da prova, a categoria reivindica o pagamento do salário mínimo regional e de promoções e progressões, concurso público para suprir o déficit de educadores(as), além da manutenção das turmas de ensino noturno nas escolas incluídas no processo de migração para o modelo cívico-militar.

Credenciamento on-line

A opção de assembleia on-line é justificada pela pandemia do novo coronavírus, que impede a realização de eventos com aglomeração de pessoas. Para participar, é preciso fazer um cadastro prévio no endereço <https://appindicato.org.br/assembleia>.

O sistema de credenciamento estará liberado a partir desta terça-feira. É preciso informar o RG para criar um login e uma senha. A assembleia será realizada através da ferramenta de videoconferência. O(a) educador(a) receberá o link de acesso no e-mail utilizado no cadastrado.



ASSEMBLEIA ESTADUAL ONLINE DA APP-SINDICATO

1. INFORMES DA PAUTA DA CATEGORIA;

2. AVALIAÇÃO DA GREVE DE FOME;

3. DELIBERAÇÃO SOBRE GREVE.

26 DE NOVEMBRO (QUINTA-FEIRA)

A PARTIR DAS 13H30

GARANTA SUA PARTICIPAÇÃO ATRAVÉS DO CADASTRO PRÉVIO NO LINK: [HTTPS://APPSINDICATO.ORG.BR/ASSEMBLEIA](https://appindicato.org.br/assembleia)